

# economia



**Observador**  
Affonso Ritter  
aritter20@gmail.com

## Programa do Casa Hotéis na Serra

A Coleção Casa Hotéis firmou parceria com o Olivas de Gramado no Carnaval. Durante o período festivo, hóspedes do Casa da Montanha, Wood e Petit terão direito a um ingresso cortesia por hospedagem para o disputado Sunset do Olivas – que ganha edição especial de Carnaval com programação musical e clima de celebração ao pôr do sol. No line-up, o sábado traz Pitta e Banda, vocalista do Se Ativa, e o domingo apresenta Tributo a Tim Maia com Tonho Crocco. Para quem prefere um ritmo mais tranquilo, a Coleção também oferece R\$ 150,00 em cashback para uso no spa do Casa da Montanha, equilibrando festa e bem-estar. Informações: [www.casadamontanha.com.br](http://www.casadamontanha.com.br)

## Lançamento na Restinga

A MRV, maior construtora da América Latina, dá início em 2026 com o lançamento do empreendimento Porto das Gaivotas, na Restinga, Zona Sul de Porto Alegre. Localizado no loteamento onde outros dois empreendimentos estão em construção e dois já foram finalizados, a construtora reforça sua presença no bairro. Para 2026, o objetivo é lançar mais de 2 mil unidades habitacionais no Estado.

## A primeira fábrica fora

A Karsten dá mais um passo importante em sua trajetória de crescimento e internacionalização com a inauguração, no dia 26 de março, de sua primeira unidade fabril fora do Brasil. Localizada em Minga Guazú, na região leste do Paraguai, a nova fábrica marca a ampliação da presença industrial da companhia na América Latina e reforça sua visão de futuro como uma empresa que vai além da indústria têxtil, evoluindo para uma gestora de marcas.

## Cooperativismo no RS

O governador Eduardo Leite esteve no Sistema Ocergs e recebeu do presidente Darci Hartmann um panorama do cooperativismo, que faturou R\$ 93,2 bilhões em 2024 (14% do PIB do RS). A entidade apresentou pleitos como crédito para irrigação e integração a programas estaduais, e reforçou os investimentos das cooperativas no estado, mesmo após desafios climáticos.

## Gerdau liderança no aço

A Gerdau reafirma sua posição como a produtora de aço com a melhor reputação do Brasil, segundo a 12ª edição do Ranking Merco Empresas 2025, divulgada nesta quinta-feira, dia 5. A companhia segue líder da categoria “Mineração, Siderurgia e Metalurgia” e ocupa a 26ª posição entre as 100 organizações brasileiras avaliadas, avançando oito posições no quadro geral em relação ao ano anterior.

## Rede 5G em Xangri-Lá

A Unifiquê libera sinal de celular 5G em Xangri-Lá a partir de 10 de fevereiro, ampliando sua rede móvel no Rio Grande do Sul. A novidade atende moradores e veranistas de um dos principais polos turísticos e imobiliários do Litoral Norte, com conexão mais rápida, baixa latência e suporte a múltiplos usuários, favorecendo serviços digitais, novos negócios e aplicações de IoT.

## Tecnovidro tem certificado para EUA

A Tecnovidro, empresa de Farroupilha referência em vidros técnicos, acaba de renovar a certificação DOT (Department of Transportation), destinada ao mercado norte-americano – um dos selos mais exigentes do mundo para vidros automotivos. Os produtos foram submetidos a testes extremos que avaliam a resistência ao impacto, resistência à alta temperatura e segurança contra estilhaços. A empresa também possui a homologação ECE 43R, válida na Comunidade Europeia, nas Américas, Austrália, África e Oriente Médio, além da Portaria INMETRO 34/21, obrigatória no Brasil. Com investimentos recentes de R\$ 30 milhões em automação, a Tecnovidro projeta expansão de 8% ao ano no segmento automotivo, máquinas agrícolas e linha amarela.

# Carnaval deve impulsionar consumo em regiões do RS

Estudo prevê que 57% dos bares e restaurantes esperam faturar mais este ano

## /TURISMO

Gabriel Margonar  
gabrielm@jcrs.com.br

A tão aguardada programação de Carnaval, que neste ano começa no dia 14 de fevereiro, deve ir além da folia e do “início oficial do ano” para muitos gaúchos: a festa promete movimentar a economia do Estado, mesmo que de forma desigual. Enquanto o Litoral Norte e outros destinos turísticos projetam crescimento mais consistente, Porto Alegre tende a registrar estabilidade – ou até retração pontual – no setor de bares e restaurantes. A avaliação reúne dados da Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel-RS) e entrevistas com representantes sindicais da alimentação fora do lar e da hotelaria.

Pesquisa realizada pela Abrasel-RS entre os dias 12 e 20 de janeiro aponta que 57% dos bares e restaurantes do Estado projetam faturar mais neste Carnaval em comparação com o ano passado. Outros 25% esperam estabilidade, enquanto 10% preveem queda. Os 8% restantes correspondem a estabelecimentos que ainda não existiam em 2025.

O levantamento também indica um fechamento de ano mais



DANI BARCELLOS/ESPECIAL

Capital estima alto fluxo apenas nas áreas destinadas aos blocos

favorável para o setor. Em dezembro, 49% dos negócios registraram aumento no faturamento em relação a novembro, 20% mantiveram estabilidade e 29% tiveram queda. Na avaliação financeira, 58% das empresas operaram com lucro no último mês de 2025.

Para a conselheira da Abrasel-RS, Maria Fernanda Tartoni, o Carnaval tende a elevar o movimento, mas nem sempre na mesma proporção do lucro. Segundo ela, o impacto varia conforme o perfil do estabelecimento, a localização e o público atendido. “Quem abre costuma ter expectativa de melhora no faturamento e também no ticket

médio. Durante o Carnaval, as pessoas estão mais dispostas a gastar, e mesmo quem não participa da folia acaba buscando bares e restaurantes como opção de lazer”, afirma.

A percepção de um cenário mais favorável em 2026 também está ligada à base de comparação com o ano passado. Tartoni lembra que o Carnaval de 2025 ainda foi marcado por reflexos da enchente no Estado, com famílias mais endividadadas e consumo retraído. “Hoje esse endividamento diminuiu. Ainda é uma recuperação gradual, mas há uma evolução clara na gestão dos negócios e nas margens”, avalia.

## Litoral Norte concentrará movimento do feriado

No recorte regional, o comportamento do Carnaval reforça diferenças históricas dentro do Rio Grande do Sul. Enquanto o Litoral Norte deve concentrar o maior volume de turistas e consumo, a Capital e a Região Metropolitana tendem a registrar um movimento mais contido.

Conforme explica o presidente do Sindicato de Hospedagem e Alimentação de Porto Alegre e Região (Sindha), Nelson Ramalho, o Carnaval funciona de forma inversa a outros grandes eventos na Capital. “A cidade não tem característica de receber turistas nesse período. Pelo contrário, muitas pessoas viajam, especialmente para o Litoral, e a cidade sente uma redução no movimento significativa”, diz.

Ainda, a tradição de Carnaval em clubes e bares da Capital, que historicamente impulsionava

o setor, praticamente desapareceu. Mesmo assim, há exceções pontuais, como bares da Cidade Baixa, próximas à Orla do Guaíba, e estabelecimentos que promovem eventos específicos durante o feriado. “No geral, a expectativa é de estabilidade, sem grandes crescimentos nem perdas significativas”, resume.

Já no Litoral Norte, a expectativa é de um cenário mais robusto, especialmente para a rede hoteleira. De acordo com a presidente do Sindicato de Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares do Litoral Norte do Rio Grande do Sul (SHRBS), Ivone Ferraz, a procura aumentou de forma significativa nas últimas semanas. “Alguns hotéis já estão com lotação completa e outros entre 60% e 70%. Em Torres, a ocupação varia entre 80% e 90%”, afirma. A estimativa é de crescimento de cer-

ca de 5% no público em relação ao Carnaval passado, impulsionado principalmente pela busca por estadias mais longas, de quatro dias, e não apenas finais de semana.

Ainda no campo numérico, segundo ela, o Carnaval deve alcançar cerca de 95% do movimento registrado no Réveillon, consolidando-se como um dos principais picos do ano para a hotelaria. No entanto, Ivone prevê que o impacto não se distribui de forma homogênea para bares e restaurantes.

“Estar hospedado não significa necessariamente consumir alimentação fora do lar. Muitos optam por economizar. Até agora, neste início de ano, mais de 80% dos bares e restaurantes tiveram queda de 20% a 25%, enquanto poucos estabelecimentos mais destacados conseguiram bons resultados”, observa.